

Relatório de Execução Orçamental (RET)

2º trimestre 2025

  
1/16

Índice

Nota Introdutória

1. Demonstração de Resultados
2. Indicadores Operacionais
3. Demonstração de Posição Financeira
4. Investimento e Endividamento
5. Cumprimento de Obrigações Legais
6. Acrónimos e Fórmulas
7. Anexos

Fichas de Investimento

Parecer Órgão de Fiscalização

2/16
M. S. D.



Nota Introdutória

A proposta do PAO 2025 da SIMAR/SUL, foi objeto de despacho de aprovação pelo SET (despacho n.º 858/2024 de 6 de dezembro de 2024) e de Despacho do Ministério do Ambiente e Energia (n.º 82/MAE/2024 a data de 10 de dezembro de 2024).

Na Assembleia Geral de 18 de março de 2025 foi aprovado o Relatório e Contas respeitantes ao exercício de 2024, bem como a proposta de aplicação de resultados, e o Plano de Atividades e Orçamento da sociedade para o ano de 2025.

A monitorização, análise e eficácia do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no DL 13-A/2025 (DL 13-A/2025, de 10 de março). Uma vez que o PAO 2025 se encontra aprovado, a verificação do cumprimento dos princípios e riscos financeiros é feita em relação ao PAO 2025, estando em conta as condições de aprovação.

Os dados reais relativos a 2024 decorrem das contas da 2024 aprovadas em Assembleia Geral de 18 de março de 2025.

1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Demonstração de Resultados								
		2025				2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T.	2º T.	3º T.	4º T.	2º T.		12 M.
Prestação de Serviços: Saneamento	mil €	8 025	7 398			15 423	14 756	28 355
Rendimentos de construção em ativos concessionados	mil €	606	549			1 154	813	11 203
Desvio de recuperação de gastos	mil €	-1 287	-816			-2 102	-1 459	2 419
Custo das vendas/variação inventários	mil €	-135	-123			-257	-252	-304
								-605
Gastos de construção em ativos concessionados	mil €	-606	-549			-1 154	-813	-11 203
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	-2 417	-2 292			-4 708	-5 107	-12 264
Gastos com pessoal	mil €	-1 222	-1 223			-2 445	-2 191	-5 605
Amortizações	mil €	-2 169	-2 005			-4 175	-4 013	-8 303
Imparidades de dívidas a receber	mil €	0	-9			-9	0	0

Aspectos Gerais

O Volume de Negócios apresentou uma realização de 54923 milhares de euros, representativos de 20978 mil m3, apresentando um aumento de 667 mil euros face ao período homólogo a um dado teórico de 1121 mil euros face ao período homólogo, o que representa um aumento de 10,7% em termos de volume. O volume faturado face ao período homólogo apresentou um aumento de 645 mil m3 e face ao estimado em PAQ para o mesmo período, verifica-se um aumento de 1515 mil m3. Este dado encontra explicação, num grande medida, num regime de pluviosidade mais intenso do que o previsto na estimativa orçamental.

Os Fornecedores e Serviços Externos (FSE), excluindo subcontratados, ascenderam a 4,7 milhões de euros, representando uma diminuição de -390.281 milhares euros (-8,6%) face ao período homólogo, maioritariamente justificado pela rubrica de Serviços Especializados no montante de 2,6 milhões de euros, a qual representa cerca de 55,3% do total dos Fornecedores e Serviços Externos, menos 1 pp do que o mesmo período homólogo. No que diz respeito aos gastos com eletricidade, face ao período homólogo foram gastos menos -1,61 milhões de euros, o que decorre das condições contratuais em vigor para este ano. Face ao período homólogo, verifica-se uma redução de -1,46 milhões de euros, essencialmente justificada pela redução dos custos das rubricas de serviços especializados, mais especificamente na rubrica de tratamento de águas (-345 mil euros), vigilância (-128 mil euros), entre outras.

3116

Provisões (aumentos/ reduções)	mil €	0	0	0	0	0	0
Otros Gastos e Perdas Operacionais	mil €	-52	-45	-118	-122	-130	-253
Subsidios ao Investimento	mil €	636	591	1 226	1 184	1 009	2 018
Otros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mil €	23	13	36	36	43	87
Resultados Operacionais	mil €	1 402	1 469	2 872	2 833	2 928	5 849
Gastos Financeiros	mil €	-457	-459	-916	-914	-995	-1 878
Rendimentos Financeiros	mil €	92	72	164	124	112	178
Resultados Financeiros	mil €	-365	-388	-752	-790	-883	-1 700
Resultados Antés de Imposto	mil €	1 038	1 082	2 119	2 043	2 045	4 149
Imposto sobre o Rendimento	mil €	-691	-561	-1 252	-1 108	-630	-1 179
Imposto diferido	mil €	375	254	629	552	117	145
Resultado Líquido do Exercício	mil €	721	775	1 496	1 487	1 532	3 115

O Resultado Líquido do segundo trimestre ascendeu 1 496 milhares de euros, registando uma melhoria face ao período homólogo de 9 mil € e a 36 mil € face ao orçamento, que corresponde à remuneração garantida do capital investido. Incorporando um Divórcio de Recuperação de Gastos do Exercício, de natureza superavitária no valor de 2102 mil euros. Esta vertigão, em termos reais, deve-se ao facto de taxa das OT serem inferiores em -0,02 pp (passaram de 3,09% em junho de 2024 para 3,07% em junho de 2025), em resultado dos desenvolvimentos em termos de política monetária. Destaca-se que a taxa das OT considerada no PAO se cifrou em 3,26%, superior à verificada em termos reais.

O Resultado Financeiro foi de -752,47 mil euros (gasto), apresentando uma melhoria (37,1 mil euros) face ao período homólogo cujo valor foi de -789,6 mil euros e uma melhoria face ao orçamento (130,3 mil euros). A melhoria face ao orçamento deve-se essencialmente ao facto de dívida financeira real se cifrar em montantes inferiores, o que por consequência, resulta no menor volume de gastos financeiros associados.

Os Gastos com o Pessoal cifram-se em 2,4 milhões de euros, valor superior ao período homólogo em cerca de 254,5 mil euros (+11,62%). O aumento estará relacionado com o balanço positivo verificado entre as entradas e saídas de trabalhadores entre esses dois períodos. Verifica-se, no entanto, uma diminuição de cerca de -289,1 mil euros quando comparado com o valor previsto em sede de PAO (-10,37%), uma vez que as contratações de pessoal previstas no PAO não correram conforme estimado e algumas ainda não se verificaram.

As Amortizações atingiram o montante de 4,17 milhões de euros, 161,5 mil euros acima do valor registado no período homólogo (+4%) a 50,28 mil euros acima do valor orçamentado (1,2%). A evolução face ao período homólogo, bem como face ao orçamento, deve-se essencialmente ao facto do volume faturado até junho de 2025 ter sido superior, e uma vez que é aplicado o método de depreciação no cálculo das amortizações, o ritmo de amortização é maior.

4/16
77.2.

2. INDICADORES OPERACIONAIS

2º trimestre 2025

FATURACÃO GLOBAL		2025				2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T.	2º T.	3º T.	4º T.	2º T.		12 M.
Volume de atividade (faturado)	mil m³	10 915	10 063			20 978	19 462	38 584
Volume de atividade - saneamento	mil m³	10 915	10 063			20 978	19 462	38 584
Volume de Negócios¹	mil €	8 025	7 398			15 423	14 756	28 355
Volume negócios - saneamento	mil €	8 025	7 398			15 423	14 302	28 355

¹ Não inclui Desvio de recuperação de gastos, Rendimentos Construção, CTA nem do Fundo Ambiental.

FATURACÃO: Saneamento		2025				2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T.	2º T.	3º T.	4º T.	2º T.		12 M.
Total de afluentes faturados	mil m³	10 915	10 063			20 978	19 462	38 584
Volume Alta	mil m³	10 915	10 063			20 978	19 462	38 584
Total faturado	mil €	8 025	7 398	0	0	15 423	14 302	28 355
Faturação Alta	mil €	8 025	7 398	0	0	15 423	14 302	28 355

--	--	--	--	--	--	--	--	--

GASTOS OPERACIONAIS		2025				2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T.	2º T.	3º T.	4º T.	2º T.		12 M.
Custo das ventiduturiação Inventários	mil €	135	123	0	0	257	304	605
Fornec. e serviços externos (excluído Subcontratos)	mil €	2 417	2 292	0	0	4 708	6 164	12 264
Gastos com pessoal	mil €	1 222	1 223	0	0	2 445	2 734	5 605

Obs: São evidenciados neste quadro os gastos operacionais que concorrem para o cálculo de GOMIN do SET

A rubrica de Prestação de Serviços, apresenta, em junho de 2025, um valor superior, em cerca de 0,67 milhões de euros, face ao do período homólogo e superior ao valor considerado em sede de PAO (na montante de cerca de 1,12 milhões de euros), motivado pelo facto de o afluente reacionado nas infraestruturas de Alcochete, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela, Sabal e Sesimbra se afirmar superior ao estimado, podendo encontrar justificação num regime de pluviosidade mais intenso do que o previsto na estimativa orçamental. Importa igualmente destacar a atualização da tarifa, tendo em conta a inflação estimada para o ano de 2025.

Relativamente aos gastos com GOMIN, verifica-se um aumento face ao período homólogo, o qual se cifra em 5 mil euros a face ao previsto em orçamento, verifica-se uma diminuição a qual se cifra em -47 mil euros. Não obstante os gastos reais se encontrarem inferiores aos previstos em PAO, verifica-se uma diminuição dos consumos em cerca de 3 mil kg. De igual modo, de-se nota de que a junho se verificou um consumo 126 832 kg superior ao período homólogo.

A rubrica de gastos com pessoal apresenta uma redução face ao previsto, uma vez que as contratações de pessoal previstas no PAO não correram conforme estimado e algumas ainda não se verificaram.

X @ f m, 5/16

DESEMPENHO	2025						2024		PAO 2025		PAO 2025	
	1º T	2º T	3º T	4º T	5º T	6º T	7º T	8º T	9º T	10º T	11º T	12º T

EBIT - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation ^(a)	mil €	2 689	2 285	0	0	0	4 974	4 292	1 898	3 430		
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation ^(a)	mil €	4 223	3 708	0	0	0	7 931	7 121	5 013	9 715		
Margem EBITDA	%	53%	50%				51%	48%	35%	34%		

^(a) - resultado operacional deduzido do Dêbito de Recuperação de Gastos
^(b) - dedução dos Subsídios ao Investimento e do Dêbito de Recuperação de Gastos

3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Balanco)

Demonstração da Posição Financeira	2025						2024		PAO 2025		PAO 2025	
	3M	6M	9M	12M	15M	18M	19º T	20º T	21º T	22º T	23º T	24º T

Ativos não correntes	mil €	211 607	209 629	209 629	209 629	209 629	215 855	220 963	224 814			
Ativo intangível	mil €	142 330	141 161	141 161	141 161	141 161	145 380	147 297	148 824			
Ativo fixo tangível	mil €	53	51	51	51	51	28	27	26			
Ativos sob direito de uso	mil €	263	257	257	257	257	128	255	1 122			
Outros ativos financeiros	mil €	80	80	80	80	80	80	80	80			
Impostos diferidos ativos	mil €	4 842	4 921	4 921	4 921	4 921	5 006	5 416	5 613			
Dêbito tarifário Ativo	mil €	63 845	63 029	63 029	63 029	63 029	64 848	67 501	68 890			
Clientes	mil €	195	131	131	131	131	387	387	259			
Ativos correntes	mil €	20 387	22 356	22 356	22 356	22 356	16 249	12 361	13 297			
Inventários	mil €	796	1 068	1 068	1 068	1 068	974	49	51			
Clientes	mil €	13 033	16 294	16 294	16 294	16 294	10 248	6 441	7 044			
Imposto sobre o rendimento do exercício	mil €	0	0	0	0	0	0	4	454			
Outros ativos correntes	mil €	3 962	4 078	4 078	4 078	4 078	3 368	4 367	4 247			
Outros ativos financeiros	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0			
Caixa e seus equivalentes	mil €	2 596	916	916	916	916	1 679	1 500	1 500			
Ativo total	mil €	231 995	231 984	231 984	231 984	231 984	232 124	233 324	238 111			
Capital Social	mil €	25 000	25 000	25 000	25 000	25 000	25 000	25 000	25 000			
Reservas e outros ajustamentos	mil €	1 062	1 062	1 062	1 062	1 062	916	1 067	1 067			
Resultados transitados	mil €	49 974	49 974	49 974	49 974	49 974	47 200	50 064	50 064			
Resultado líquido	mil €	721	1 496	1 496	1 496	1 496	1 487	1 532	3 115			
Capital Próprio	mil €	76 756	77 532	77 532	77 532	77 532	74 604	77 643	79 246			

O valor dos indicadores EBIT ajustado, EBITDA ajustado e Margem EBITDA ajustado é superior ao correspondente essencialmente aos menores gastos operacionais.

O Ativo Total abrange 232 milhões de euros, sendo 141,2 milhões de euros pertencentes ao Ativo Intangível, menos 1,34 milhões de euros que o correspondente. O ativo está maioritariamente associado à inferior execução de investimento.

O Dêbito Tarifário Ativo foi de 63,03 milhões de euros, menos 4,47 milhões de euros que o valor inscrito em PAO 2025.

A Dívida Total é de 16,4 milhões de euros, dos quais 16,17 milhões de euros correspondem a dívida de clientes municipais, sendo 11,01 milhões de euros dívida vencida. Desta montante, 2,39 milhões de euros respeitam aos processos de junção contra o Município de Alcochete, acrescidos dos respetivos juros de mora. A Dívida Total encontra-se 5,79 milhões de euros acima relativamente ao período homologado de 2024 e 9,6 milhões de euros acima relativamente ao previsto em sede de PAO 2025. Sendo este aumento relativamente ao período homologado, justificável maioritariamente pelos seguintes municípios: Sabal (+ 1,8 milhões de euros), Setúbal (+ 1,5 milhões de euros) e pelo Barreiro (+1,49 milhões de euros). Em sede de orçamento prevê-se o regular cumprimento dos prazos de pagamento da faturação emitida por parte dos clientes.

No inventário, a variação observada é imputada pelos pressupostos do modelo de orçamento, que assume a inexistência de stock. Nesse contexto, o que é adquirido é totalmente consumido, resultando numa descrepância elevada da realidade face ao PAO 2025.

6/16

Passivos não Correntes	mil €	138 294	135 365	135 365	146 030	140 082	136 481
Provisões	mil €	0	0	0	0	0	0
Acréscimo de gastos de Inv. contratual	mil €	15 771	16 015	16 015	15 860	17 131	17 040
Subsídios ao investimento	mil €	48 502	48 502	48 502	50 244	48 271	47 262
Empréstimos	mil €	50 313	47 306	47 306	53 217	47 850	44 921
Passivos de locação	mil €	71	80	80	58	0	659
Fornec. e out. passivos não correntes	mil €	8 920	8 920	8 920	10 997	10 864	10 465
Impostos diferidos passivos	mil €	14 718	14 543	14 543	15 654	15 965	16 134
Débito recup. gastos (Superavit tarif.)	mil €	0	0	0	0	0	0
Passivos Correntes	mil €	16 944	19 087	19 087	11 490	15 579	22 385
Empréstimos	mil €	9 155	11 002	11 002	5 680	10 163	17 103
Passivos de locação	mil €	127	130	130	56	213	382
Fornecedores e out. passivos correntes	mil €	6 493	6 755	6 755	4 729	4 573	4 900
Imposto sobre o rendim. do exercício	mil €	1 169	1 200	1 200	1 024	630	0
Outros passivos financeiros	mil €	0	0	0	0	0	0
Passivo total	mil €	155 238	154 453	154 453	157 520	155 661	150 865
Activo total - (Passivo total + Capital Próprio)	mil €	231 995	231 984	231 984	232 124	233 324	238 111

Na caixa e suas equivalentes, esta rubrica demonstra recebimentos e pagamentos efetuados com as atividades operacionais. E os pagamentos refletem a atividade operacional da empresa a nível de investimento previsto para os anos em análise.

O Passivo Total atingiu 154,5 milhões de euros, representando uma redução de 0,78 % face ao organizado.

DÍVIDA CLIENTES	3M	2025				2024	2º T	PAO 2025	PAO 2025
		6M	9M	12M					
Dívidas de Clientes									
Dívida total (S/ ARDs)	mil €	13 210	16 416	16 416	16 416	10 361	6 818	7 295	
Dívida vencida total	mil €	4 762	11 067	11 067	11 067	4 883	1 351	1 351	
Acordos de pagamento (Não ARDs)	mil €	449	387	387	387	635	387	259	
Injunções	mil €	1 859	1 859	1 859	1 859	1 859	930	930	

Nota: A diferença entre o montante constante em balanço e o valor presente no quadro diz respeito aos saldos associados ao IVA a recuperar, outras devedoras diversas e clientes em cobrança dívidas.

A Dívida de Clientes é de 16,42 milhões de euros, dos quais 11,07 milhões de euros estão vencidos, mais 6,18 milhões de euros relativamente ao período homologado e mais 9,72 milhões de euros de relativamente ao período homologado. Sendo este aumento relativamente ao período homologado, justificável maioritariamente pelos seguintes municípios, Sabal (+ 1,8 milhões de euros), Serubal (+ 1,5 milhões de euros) e pelo Barreiro (+1,49 milhões de euros). O aumento verificado face ao orçamento é justificado essencialmente pelo facto de em sede de orçamento terem sido considerados recebimentos superiores aos verificados neste trimestre, sendo previsto o cumprimento dos prazos de pagamento estabelecidos.

7/16

DESEMPENHO	2025					2024		PAO 2025		PAO 2025	
	3M	6M	9M	12M		2º T		2º T		12 M	
Dívida Financeira											
mil €	59 468	58 308				58 308		58 897	58 013	62 024	
Debt to equity						75,2%		78,9%	74,7%	78,3%	
Net Debt - Endividamento líquido						57 392		57 218	56 513	60 524	
mil €	56 871	57 392									
Net Debt to EBITDA						13	15	7,2	8,0	11,3	6,2
valor											

O endividamento é composto por financiamento BEI e supramentos da holding.

4. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO

INVESTIMENTO TOTAL	2025					2024		PAO 2025		PAO 2025	
	1º T	2º T	3º T	4º T		2º T		2º T		12 M	
Investimento											
mil €	606	549				1 154	813	5 541	5 541	11 203	
Investimento em curso						606	549	1 154	813	11 203	
mil €	606	549									
Investimento Alta						606	549	1 154	813	11 203	
mil €											

Investimento incluídos em Fichas de Acompanhamento	2025					Total Previsto (neur)		Exec. até 2024		Tx. Exec.	
	1º T	2º T	3º T	4º T		4º T		Exec. até 2024		Tx. Exec.	
Investimento											
1. Empreitada de Execução da Reabilitação de Infra-estruturas de Drenagem e Elevação do Subsistema da Quinta da Bomba - INT Bacia A		0	0				990	0	0,0%		
2. Empreitada para Reabilitação do Incinerador da Amora		0	0				850	0	0,0%		
3. Empreitada de substituição do sistema de desidratação da ETAR de Seixal e dos Silos de Lamas		0	0				700	0	0,0%		
4. Empreitada de Execução da Reabilitação de Infra-estruturas de Drenagem e Elevação do Subsistema da Quinta da Bomba - INT Fanqueiro - Fase I		0	201				720	0	27,9%		
5. [GB]-Empreitada de Reabilitação no âmbito do Período de Garantias da Empreitada de Concepção-Construção da ETAR Forno Ferro		53	19				879	0	8,2%		

O Endividamento atingiu os 58,3 milhões de euros, no final do 2º trimestre, 0,3 milhões de euros acima do orçamento e 0,6 milhões de euros acima relativamente ao período homologado, fruto da contratação de suprimentos junto do acionista maioritário.

O Endividamento Líquido foi de 57,4 milhões de euros, mais 0,2 milhões de euros relativamente ao período homologado e mais 0,9 milhões de euros face ao orçamento. Esta despesa é influenciada pelo aumento do endividamento bruto.

Em sede de PAO 2025, o Plano de Investimentos para 2025 previa a realização de um valor global de 11,2 milhões de euros.

A Junho de 2025 o investimento total acumulado ascende a cerca de 1,2 milhões de euros, o que evidencia um atraso na realização dos investimentos calendarizados ao nível do Plano de Atividades e Orçamento para 2025, com um desvio de 4,4 milhões de euros (equivalente a um desvio de 79%), associado em grande medida a dificuldades de contratação e atrasos no lançamento de procedimentos face ao previsto.

8/16

ENDIVIDAMENTO		2025				2024	PAO 2025	PAO 2025
Endividamento		12 M	3 M	6 M	9 M	12 M	2º T	12 M
Médio e Longo Prazo	mil €	59 468	58 308	47 306	47 306	58 208	58 897	58 013
BEI	mil €	50 313	47 306	47 306	47 306	47 306	53 217	47 850
Curto Prazo	mil €	9 155	11 002	11 002	11 002	11 002	5 680	10 163
BEI	mil €	6 154	6 001	6 001	6 001	6 001	5 680	10 163
Banca Comercial	mil €							0
Holding	mil €	3 001	5 001	5 001	5 001	5 001		0

5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

2º trimestre 2025

Prazo Médio Pagamento		2025				2024	PAO 2025
PMP - Prazo Médio de Pagamentos ⁽¹⁾		1º T	2º T	3º T	4º T	12 M	12 M
	dias	47	55	55	55	52	48

NOTAS:

Conforme RCM n.º 34/2008 (média móvel a 12 meses) de 22 de fevereiro e Despacho n.º 9870/2009

Pagamentos em Abrazo (Arrears): a SIMARSUL encontra-se em cumprimento com o artigo 40º da Lei do Orçamento de Estado para 2024, onde o valor a 30/06/2025 das dívidas a fornecedores superiores a 90 dias foi de 0€.

Taxa de Inflação		2025				PAO 2025
Taxa de crescimento IPC sem habitação		1º T	2º T	3º T	4º T	12 M
		2,25%	2,15%			2,10%

A totalidade da dívida da SIMARSUL é constituída em 91% por financiamentos BEI e em 9% por suprimentos do adionista maioritário, sendo que destes, 81% representam financiamentos de ML prazo e apenas 19% são de Curto prazo. Em sede da PAO 2025 foi prevista a contratação de uma linha de empréstimo de curto prazo para fazer face ao Plano de Investimentos previsto, o que não se veio a verificar em virtude da não realização do investimento estimado.

Conforme RCM n.º 34/2008

O PMP da empresa nesta data é de 55 dias, representado assim uma tendência de incumprimento com o indicado na RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, alterada pelo Despacho 9870/2009 de 13 de abril (que não apresentou uma redução do PMP no intervalo 15-25%). Esta PMP apresenta-se maior que o 4º trimestre de 2024 (52 dias) e superior ao previsto em orçamento. Mais se destaca que o mesmo se afigura inferior a 60 dias

Handwritten signature and date 9/16.

Indicadores e Gastos Operacionais	2025					2024	PAO 2025		12 M
	1º T	2º T	3º T	4º T	5º T		PAO 2025	PAO 2025	
(1) GASTOS OPERACIONAIS = (2) + (3) + (4)	€	3 773	3 638	7 549	9 202	16 571	18 474		
2) CNVCM (DR)	€	135	123	252	304	537	605		
(3) FSE's (DR)	€	2 417	2 292	5 107	6 164	11 439	12 244		
(4) PESSOAL (DR)	€	1 222	1 223	2 191	2 734	4 595	5 605		
(5) Gastos com pessoal - Órgãos Sociais		93	93	72	96	317	382		
(6) IMPACTOS DECORRENTES DE OBRIGAÇÕES LEGAIS = (7)+(8)+(9)	€	0	0	46	9	183	37		
Gastos com Pessoal									
(7) Aplicação do Acordo Plurianual de Valorização dos Trabalhadores da Administração Pública	€			46	9	183	37		
(8) Impactos decorrentes da comparabilidade entre exercícios = (11)X(12)X(13)X(14)	€	0	0	0	109	0	435		
Gastos com Pessoal									
(11) Anualização do efeito de entradas e saídas (substituições)	€	0	0	0	0	0	0		
(12) Anualização do efeito das admissões de trabalhadores no ano 2024 (autorizadas em PAO anteriores)	€	0	0	0	64		255		
(13) Novas admissões em 2025	€	0	0	0	13		51		
(14) Gastos com os Órgãos Sociais - Reposição da composição integral do CA em 2025				32			128		
(14) GASTOS OPERACIONAIS AJUSTADOS = (1)+(5)+(6)+(7)	€	3 680	3 545	7 432	8 988	16 071	17 620		
(15) Volume de Negócios = (VN)	€	8 025	7 398	14 756	14 302	28 082	28 355		
(16) Eventos Extraordinários	€	0	0	0	0	0	0		
(17) Volume de Negócios ajustado	€	8 025	7 398	14 756	14 302	28 082	28 355		

Presupostos de análise
A monitorização, análise e ciclo do cumprimento dos princípios operacionais é realizada ao abrigo do disposto no DLEO de 2025 (DL 13-A/2025, de 10 de março). Assim, por forma a garantir o disposto no DLEO2025, devido à necessidade de assegurar a comparabilidade dos exercícios, o cálculo dos indicadores foi objeto de ajuste conforme evidenciado no quadro ao lado. Desta forma, os princípios e riscos poderão diferir dos apresentados quer no RAC de 2024, quer no PAO2024.
Como mencionado anteriormente: Relativamente aos gastos com CNVCM, verifica-se um aumento face ao período homólogo, o qual se cifra em 5 mil euros e face ao previsto em orçamento, verifica-se uma diminuição a qual se cifra em 47 mil euros. Não obstante os gastos reais se encontrarem inferiores aos previstos em PAO, verifica-se uma diminuição dos consumos em cerca de 3 mil kg. De igual modo, dá-se nota de que a junho se verificou um consumo 126 837 kg superior ao período homólogo.
O gasto da FSE foi de 4,71 milhões de euros, inferior, face ao período homólogo, em cerca de 0,4 milhões de euros (-7,8%). Esta diminuição é maioritariamente justificado pela rubrica de Serviços Especializados, a qual representa cerca de 55,3% do total dos Fornecimentos de Serviços Externos, menos 1 pp do que esta representava no período homólogo. Ainda assim, este valor encontra-se abaixo do montante orçamentado.

10/16

INDICADORES DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS RELATIVOS A GASTOS OPERACIONAIS									
Gastos Operacionais	Volume de Negócio (GOVN)	€	45,85%	47,91%	50,36%	62,85%	57,23%	62,14%	
			3 680	3 545	7 432	8 988	16 071	17 620	
Volume de Negócios			8 025	7 398	14 756	14 302	28 082	28 355	
Gastos Operacionais (corrigido do IPC s/ habitação) (b) = (9) * (1-IPC sem			3 597	3 469	7 432		16 071		
Varição GO (corrigido do IPC s/ Habitação)	%				-53,3%				
Varição VN	%				-49,9%				

NOTAS:									
a) Cálculo de acordo com o n.º 1 e n.º 3 do artigo 134 do DL n.º 17/2024, de 29 de janeiro;									
b) Conforme n.º 4 e n.º 5 do artigo 134 do DL n.º 17/2024, de 29 de janeiro. Gastos operacionais a preços constantes.									
c) O impacto decorrente do cumprimento de imposições legais (Aplicação do Acordo Plurianual de Valorização das Trabalhadoras da Administração Pública e Progressões - ACT) será apurado no final do exercício de 2025.									

Endividamento	2025				2024	PAO 2025	2024	PAO 2025
	3M	6M	9M	12M	2º T		12 M	
Endividamento	€	59 468	58 308		58 897	58 013	58 640	62 024
Taxa de Crescimento de Endividamento (DLEO)	%	0,99%	-0,48%		0,31%	-0,75%	0,00%	4,05%

N.º de colaboradores	2025				2024	PAO 2025	2024	PAO 2025
	3M	6M	9M	12M	2º T		12 M	
Recursos Humanos	n.º	134	137		130	146	134	160
Head Count Ativo		134	137		130	146	134	160
Pessoal	n.º	123	126		119	134	124	148
Órgãos Sociais	n.º	11	11		11	12	10	12
Trabalhadores com contrato suspenso	n.º	1	1		0	0	1	0

O volume de negócios apresenta, em junho de 2025, um valor superior, em cerca de 0,67 milhões de euros, face ao do período homólogo e superior ao valor considerado em sede de PAO (no montante de cerca de 1,12 milhões de euros), motivado pelo facto de o efluente reconhecido nas infraestruturas da Moita, Palmela, Sesimbra, Salsil e Montijo se afigurar superior ao estimado.

Os montantes associados aos accionamentos para efeitos de comparabilidade dos exercícios ou aplicabilidade de disposições legais serão quantificados no final do exercício.

O rácio GOVN apresenta um valor de 47,91%, 2,5 pp abaixo do valor do ano anterior e 14,9 pp abaixo do orçamentado para o exercício.

Os gastos operacionais (corrigidos do IPC s/ habitação) foram -366,26 milhares de euros inferiores ao observado no período homólogo (7431,54 milhares de euros)

O endividamento bruto da SIMARSL diminuiu face ao ano de 2024, em sequência da concessão de suprimentos pela AEP SGPS para cumprimento do serviço de dívida associado às linhas de crédito contestadas junto do BEI, correspondendo esta evolução a -0,4%. Esta variação cumpre o limite de crescimento de 2% definidos no DLEO 2025 e cumpre o definido em sede de PAO. Verifica-se o cumprimento do Limite de endividamento. O montante do Endividamento inclui especialização dos juros, cujo pagamento de juro e capital é semestral (junho e Dezembro)

Recursos Humanos:
Nos termos do PAO25 aprovada, está autorizada a contratação de 15 trabalhadores.
No trimestre o n.º de trabalhadores (headcount ativo) encontra-se abaixo do previsto no PAO.

Constituem os órgãos sociais 3 membros executivos do CA, 2 membros não executivos do CA, 2 membros do CF (em exercício) e 3 membros da mesa da assembleia geral, bem como o ROC.

[Handwritten signature]
11/16

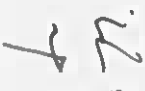
5. ACRÓNIMOS e FÓRMULAS

2º trimestre 2025

ACRÓNIMOS	DESCRIÇÃO
Genais	
ACT	Acordo Coletivo de Trabalho
AdA	Águas do Algarve
AdAM	Águas do Alto Minho
AdCL	Águas do Centro Litoral
AdNorte	Águas do Norte
AdP	Águas de Portugal
AdVT	Águas do Vale do Tejo
AgdA	Águas Públicas do Alentejo
BEI	Banco Europeu de Investimentos
OLEO	Decreto-Lei de Execução Orçamental
EPAL	Empresa Portuguesa das Águas Livres
FSE	Fornecimento e Serviços Externos
IEIAG	Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão
LOE	Lei de Orçamento de Estado
NSE	Mais de Serviços Estabelecidos

12/16
a. 17.10

OT	Obrigações do Tesouro
PAO	Plano de Atividades e Orçamento
RCM	Resolução do Conselho de Ministros
SET	Secretaria de Estado do Tesouro
SEAMB	Secretaria de Estado do Ambiente
SHM	Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento
VN	Volume de Negócios
Indicadores	
DRG	Desvio Recuperação de Gastos
EBITDA	Earnings Before Interest and Taxes (Depreciations and Amortizations)
FA	Fundo Ambiental
GO	Gastos Operacionais
IFRIC12	International Financial Reporting Interpretations Committee


 13/16


IRCT	Instrumento de Regulamentação Coletiva de Trabalho
OT	Obrigações do Tesouro (a 10 anos)
VN	Volume de Negócios
ROA	Rentabilidade dos Ativos
ROCE	Rentabilidade do Capital Empregue
ROE	Rentabilidade do Capital Próprio
Unidades	
M€	Milhões de Euros
m€	Milhares de Euros
€	Euros
3M, 6M, 9M e 12 M	Valores Acumulados do: 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre, respetivamente





 14/16

FÓRMULAS

DESCRIÇÃO

Autonomia Financeira	$\text{Capital Próprio} / \text{Ativo Total}$
Debt to Equity	$\text{Dívida Financeira} / \text{Capital Próprio}$
EBIT	$\text{EBITDA (Ajustado - Amortizações, provisões e perdas por imparidade + Subsídios ao Investimento)}$
EBITDA	$\text{Resultado Operacional + Amortizações, provisões e perdas por imparidade - Subsídios ao Investimento}$
Fundo de Manobra	$\text{Ativos Correntes} / \text{Passivos Correntes}$
Gastos Operacionais	$\text{Custo das vendas} + \text{FSE} + \text{Gastos com Pessoal} + \text{Amortizações, provisões e perdas por imparidade} + \text{Outros Gastos Operacionais}$
Liquidez Geral	$\text{Ativos Correntes} / \text{Passivos Correntes}$
Margem EBITDA	$\text{EBITDA (Ajustado)} / \text{Volume de Negócios}$
Net Debt	$\text{Dívida Financeira} - \text{Disponibilidades}$
Net Debt to EBITDA	$\text{Net Debt} / \text{EBITDA}$
ROA	$\text{Resultado Líquido} / \text{Ativo Total}$
ROCE	$\text{EBIT} / (\text{Capital Próprio})$
ROE	$\text{Resultado Líquido} / \text{Capital Próprio}$
Solvabilidade	$\text{Capital Próprio} / \text{Passivo Total}$
Variação do Endividamento	$[(\text{Financiamento Remunerado}_n - \text{Financiamento Remunerado}_{n-1}) + (\text{Capital Social}_n - \text{Capital Social}_{n-1})] / [\text{Fundo de Remuneração}_n + \text{Capital Social}_{n-1} + \text{Capital Social}_n]$
Volume de Negócios	$\text{Vendas} + \text{Prestações de Serviços}$

15/16

Sebal, 21 de agosto de 2025.


José Eduardo Esperança Fialho


João Afonso Luz


Dora da Conceição Rego Afonso


João Pedro Coelho de Oliveira Miguel


Rute Isabel Cesário

FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

Nome da empresa

SIMARSUL SA

Data de elaboração do planeamento

31-07-2024

Designação do investimento

Empreitada de Execução da Reabilitação de Infra-estruturas de Drenagem e Elevação do Subistema da Quinta da Bomba - INT Bacia A

Tipo de investimento

Obra de Reabilitação/Remodelação/Substituição

Estimativa do valor total da empreitada

990 (milhares de euros)

Estimativa do valor total da componente "obra nova"

(milhares de euros)

População servida

199 416 (habitantes)

População adicional servida

(habitantes)

Custo per capita para a obra total

5 (euros)

Custo per capita relativo à "obra nova"

(euros)

Localização física do investimento

Seixal

Breve descrição da obra a realizar

A obra prevê a reabilitação de troços do EM da Bacia A e a execução de um novo coletor. O Intercetor desenvolve-se numa extensão de 714 m em DN1000 em betão e PVC

Justificação da necessidade do investimento

Mês de início anterior à data do planeamento

Mês previsto para o começo da contagem do tempo

Mês previsto para a conclusão da obra

Planeamento "expurgado" da obra: valores mensais estimados

(milhares de euros)

Total (estimativa do valor "expurgado" da empreitada)

990

Valor anterior à data de elaboração do planeamento

Fundos comunitários

Não aplicável

Participação comunitária

(milhares de euros)

h. j. 40
m.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Data de elaboração do planeamento

31-07-2024

Designação do investimento

Empreitada de Execução da Reabilitação de Infra-estruturas de Drenagem e Elevação do Subistema da Quinta da Bomba - INT Bacia A

Mês de referência

jun/25

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

ago/25

Estimativa atual do valor total da obra

968
(milhares de euros)

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

-2%

Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Grau de avanço da obra

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

4
(meses)

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

0
(meses)

Desvio temporal atual total face ao planeado

4
(meses)

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Assinado contrato de empreitada em 12/02/2025. Encontra-se em curso o processo de aprovação de execução de sondagens arqueológicas e posterior acompanhamento dos trabalhos de escavação junto do Instituto do Património, I.P.

Fundos comunitários

Participação comunitária

(milhares de euros)

Handwritten signature and initials.

FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

Nome da empresa

SIMARSUL SA

Data de elaboração do planeamento

31-07-2024

Designação do investimento

Empreitada para Reabilitação do Intercetor da Amora

Tipo de Investimento

Obra de Reabilitação/Remodelação/Substituição

Estimativa do valor total da empreitada

850

(milhares de euros)

Estimativa do valor total da componente "obra nova"

(milhares de euros)

População servida

82 612

(habitantes)

População adicional servida

(habitantes)

Custo per capita para a obra total

10

(euros)

Custo per capita relativo à "obra nova"

(euros)

Localização física do investimento

Seixal

Breve descrição da obra a realizar

A obra prevê a reabilitação de troços do INT da Amora por relining. A empreitada prevê a introdução de dispositivos de controle de caudal e minimização de entrada de água pluvial e água salina do estuário.

Justificação da necessidade do investimento

O Intercetor recebe contribuições pluviais e água de maré e apresenta deficiências na capacidade de transporte sendo fundamental corrigir estas deficiências

Mês de início anterior à data do planeamento

mar/25

Mês previsto para o começo da contagem do tempo

out/25

Mês previsto para a conclusão da obra

Planeamento "expurgado" da obra: valores mensais estimados

Total (estimativa do valor "expurgado" da empreitada)

850

(milhares de euros)

Valor anterior à data de elaboração do planeamento

Fundos comunitários

Não aplicável

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

Handwritten signature and initials.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Data de elaboração do planeamento

31-07-2024

Designação do Investimento

Empreitada para Reabilitação do Intercetor da Amora

Mês de referência

jun/25
ago/25
528
-38%
5
0
5

(milhares de euros)

(milhares de euros)

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

Estimativa atual do valor total da obra

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Valor real de obra acumulado até à data

Grau de avanço da obra

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

Desvio temporal atual total face ao planeado

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Foi assinado o contrato de empreitada a 28/02/2025. Encontra-se em preparação a consignação

Fundos comunitários

Participação comunitária

(milhares de euros)

Handwritten signature and initials in blue and red ink.

FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Data de elaboração do planeamento

31-07-2025

Designação do investimento

Empreitada de substituição do sistema de desidratação da ETAR de Sesimbra e dos Silos de Lamas

Tipo de investimento

Obra de Reabilitação/Remodelação/Substituição

Estimativa do valor total da empreitada

700 (milhares de euros)

Estimativa do valor total da componente "obra nova"

População servida

30 000 (habitantes)

População adicional servida

(habitantes)

Custo per capita para a obra total

23 (euros)

Custo per capita relativo à "obra nova"

(euros)

Localização física do investimento

Sesimbra

Breve descrição da obra a realizar

A intervenção consiste na substituição da centrífuga existente por uma nova, reabilitando o digestor anaeróbio de lamas que se encontra fora de serviço por forma a utilizar este volume ocioso para armazenagem das lamas em caso de avaria. A intervenção engloba ainda a flexibilização do By-Pass da ETAR, desinfeção da água de serviço e substituição dos silos de lamas que se encontram em estado avançado de deterioração.

Justificação da necessidade do investimento

A ETAR de Sesimbra encontra-se dotada de uma única centrífuga para desidratação das lamas produzidas encontrando-se em operação há cerca de 20 anos. Nos últimos anos o equipamento já recebeu manutenções muito avultadas. Acresce à idade avançada do equipamento de desidratação de lamas, a elevada afluência de população fluente à zona de Sesimbra durante os meses de Verão, e consequentemente o aumento do caudal de lamas a tratar durante esse período, que se traduzem num elevado risco de falha de funcionamento dessa etapa e por conseguinte de toda a ETAR. Os silos de lamas apresentam também um estado elevado de corrosão sendo necessária a sua substituição

Mês de início anterior à data do planeamento

Mês previsto para o começo da contagem do tempo

Mês previsto para a conclusão da obra

Planeamento "expurgado" da obra: valores mensais estimados

(milhares de euros)	mai/25	dez/25
Total (estimativa do valor "expurgado" da empreitada)	700	

Valor anterior à data de elaboração do planeamento

Fundos comunitários

Não aplicável

Participação comunitária

(milhares de euros)

h. a. f. 2025

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Data de elaboração do planeamento

31-07-2025

Designação do investimento

Empreitada de substituição do sistema de desidratação da ETAR de Sesimbra e dos Silos de Lamas

Mês de referência

jun/25

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

jul/26

Estimativa atual do valor total da obra

(milhares de euros)

700

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Grau de avanço da obra

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

14

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

(meses)

0

Desvio temporal atual total face ao planeado

(meses)

14

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

O projeto de execução foi alvo de revisão estando-se a aguardar a entrega da versão final para envio à ERSAR para aprovação do projeto, após a qual será efetuada a abertura de procedimento.

Fundos comunitários

Participação comunitária

(milhares de euros)

for
fin.
@

FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Data de elaboração do planeamento

31-07-2025

Designação do investimento

Empreitada de Execução da Reabilitação de Infra-estruturas de Drenagem e Elevação do Subistema da Quinta da Bomba - INT Fanqueiro - Fase1

Tipo de investimento

Obra de Reabilitação/Remodelação/Substituição

Estimativa do valor total da empreitada

720

Estimativa do valor total da componente "obra nova"

(milhares de euros)

População servida

20 528

População adicional servida

(habitantes)

Custo per capita para a obra total

(habitantes)

Custo per capita relativo à "obra nova"

35

Localização física do investimento

(euros)

Seixal

Breve descrição da obra a realizar

Contempla os trabalhos a executar de reabilitação do Intercetor entre, mas não incluindo, a travessia da estrada EN10, sensivelmente ao pk 8+000, e a Rua Infante Dom Augusto, junto à EE do Talaminho, na zona da Quinta da Princesa. O mau funcionamento do intercetor deve-se igualmente ao "barramento" efetuado por proprietários de terrenos agrícolas, junto da Quinta da Princesa de modo a aproveitarem o esgoto transportado pelo intercetor para rega dos seus cultivos. Esta situação de saúde pública tem sido analisada em conjunto com o Município do Seixal que se encontra à presente data a efetuar intervenções nesta zona para a criação de hortas comunitárias com sistema de rega através de furo de captação.

Justificação da necessidade do investimento

O presente Projeto de Execução visa a eliminação de troços com inclinações antirregulamentares, e reduções de diâmetros. O que promoverá o aumento das velocidades de escoamento e consequentemente diminuição das alturas da lâmina líquida. A eliminação dos problemas infraestruturais irá garantir a diminuição de entrada de afluentes indevidas, bem como de obstruções no intercetor. As alterações de traçado previstas irão também dificultar as ações de desvio de água residual, que para além de se constituírem como custos em manutenções e reabilitações adicionais para a SIMARSUL, são um perigo para a saúde e para o meio ambiente.

Mês de início anterior à data do planeamento

Mês previsto para o começo da contagem do tempo

Mês previsto para a conclusão da obra

Planeamento "expurgado" da obra: valores mensais estimados

	mai/25
	fev/26

	(milhares de euros)
Total (estimativa do valor "expurgado" da empreitada)	720

Valor anterior à data de elaboração do planeamento

Fundos comunitários

Não aplicável

Comp participação comunitária

(milhares de euros)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Valores mensais	72	72	72	72	72	72	72	72	72	72	72	72	72	72	72

(milhares de euros)

Handwritten signature and initials.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Data de elaboração do planeamento

31-07-2025

Designação do investimento

Empreitada de Execução da Reabilitação de Infra-estruturas de Drenagem e Elevação do Subistema da Quinta da Bomba - INT Fanqueiro - Fase1

Mês de referência

jun/25

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

abr/25

Estimativa atual do valor total da obra

(milhares de euros)

719

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

0%

Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

201

Grau de avanço da obra

28%

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

-1

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

(meses)

0

Desvio temporal atual total face ao planeado

(meses)

-1

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

A empreitada foi consignada a 07/04/2025. Obra em curso

Fundos comunitários

Participação comunitária

(milhares de euros)

Handwritten signature and initials in blue ink.

FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Data de elaboração do planeamento

31-07-2025

Designação do investimento

[GB]-Empreitada de Reabilitação no Âmbito do Período de Garantias da Empreitada de Conceção-Construção da ETAR Fernão Ferro

Tipo de investimento

Obra de Reabilitação/Remodelação/Substituição

Estimativa do valor total da empreitada

879

Estimativa do valor total da componente "obra nova"

População servida

32 700

População adicional servida

Custo per capita para a obra total

27

Custo per capita relativo à "obra nova"

Localização física do investimento

Seixal

Breve descrição da obra a realizar

A intervenção contempla obras de beneficiação da construção civil, englobando órgãos de tratamento e edifícios industriais e fornecimento e montagem de equipamentos metalomecânicos, eletromecânicos elétricos e instrumentação de controlo de processo.

Justificação da necessidade do investimento

O presente investimento irá permitir proceder à correção de deficiências verificadas em sede de Receção Provisória e Definitiva da "Empreitada de Conceção-Construção da ETAR de Fernão Ferro", bem como de deficiências detetadas no decorrer da operação da ETAR, permitindo assim, melhorar as condições de operação, bem como a segurança dos seus operadores. Será ativado um montante de garantias bancárias no total de 221.148,96 euros para a empreitada

Mês de início anterior à data do planeamento

Mês previsto para o começo da contagem do tempo

Mês previsto para a conclusão da obra

Planeamento "expurgado" da obra: valores mensais estimados

set/24
ag/25

(milhares de euros)

Total (estimativa do valor "expurgado" da empreitada)

879

Valor anterior à data de elaboração do planeamento

Fundos comunitários

Não aplicável

Participação comunitária

(milhares de euros)

Handwritten signature and initials.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Data de elaboração do planeamento

31-07-2025

Designação do investimento

[GB]-Empreitada de Reabilitação no Âmbito do Período de Garantias da Empreitada de Conção-Construção da ETAR Fernão Ferro

Mês de referência

jun/25

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

Estimativa atual do valor total da obra

(milhares de euros)

849

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

-3%

Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

71

Grau de avanço da obra

8%

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

4

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

(meses)

5

Desvio temporal atual total face ao planeado

(meses)

9

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Obra consignada a 23/12/2024 estando em curso

Fundos comunitários

Participação comunitária

(milhares de euros)

Handwritten signature and initials in blue and red ink.

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
DO 2.º TRIMESTRE DE 2025 DA
SIMARSUL-SANEAMENTO DA PENÍNSULA DE SETÚBAL, S.A. (SIMARSUL)

INTRODUÇÃO

1. Nos termos do disposto no artigo 25.º, nos 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial ("RJSPE"), os titulares dos órgãos de Administração das empresas públicas devem especificar o nível de execução orçamental da empresa, demonstrativo dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, incluindo o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, bem como as operações financeiras contratadas.
2. Ao abrigo do artigo 44.º, n.º 1, alínea i) do RJSPE, as empresas estão obrigadas a divulgar os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização.
3. Assim, em conformidade com as disposições acima referidas, o Conselho Fiscal da SIMARSUL, apresenta o seu relatório, relativo à Execução orçamental do 2º trimestre de 2024 (REO 2T 24) subscrito pelo Conselho de Administração.
4. Os montantes executados do segundo trimestre de 2025, encontram-se comparados com o período homólogo e com o orçamento para 2025, versão aprovada em conselho de Administração a 17 de outubro de 2024.

PROCEDIMENTOS DESENVOLVIDOS

1. O Conselho Fiscal acompanhou a atividade da SIMARSUL ao longo deste trimestre, quer através da leitura das atas das reuniões do Conselho de Administração e da Comissão Executiva, quer através da análise da informação contabilística e de controlo de gestão e do contacto/reuniões com a Administração e Serviços.
2. Foi tido em consideração o "Relatório do Revisor Oficial de Contas sobre o Relatório de Execução Semestral" emitido pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, relativamente à apreciação do REO 2T 25.
3. Adicionalmente, analisámos o conteúdo do REO 2T 25 preparado pela SIMARSUL, e a razoabilidade dos seus desvios quanto à:

1
2. M

- Evolução da Demonstração da Posição Financeira e da Demonstração de Resultados, com referência a 30 de junho de 2025, respetivamente, a sua comparação com o período homólogo e com o respetivo orçamento para 2025 para o mesmo período;
- Análise das atividades de investimento e fontes de financiamento e,
- Orientações legais vigentes.

ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

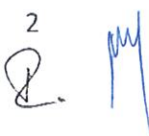
O REO 2T 25 apresenta os seguintes desvios, em relação ao orçamento para 2025 para o mesmo período.

1. Desvios apresentados na Demonstração da Posição Financeira:

Unid: milhares
de euros

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA a 30 de Junho de 2025	jun/05	jun/24	Orçamento 2025	Desvio jun25/Orçam.
Ativos não correntes	209 629	215 855	220 963	-11 333
Ativos intangíveis	141 161	145 380	147 297	-6 136
Ativos tangíveis	51	28	27	24
Ativos sob direito de uso	257	128	255	2
Outros Ativos Financeiros	80	80	80	0
Impostos Diferidos	4 921	5 006	5 416	-495
Desvio Tarifário Ativo	63 029	64 848	67 501	-4 472
Clientes e Outros ativos não correntes	131	387	387	-256
Ativos correntes	22 354	16 269	12 361	9 993
Inventários	1 068	974	49	1 019
Clientes	16 294	10 248	6 441	9 853
Imposto sobre o rendimento do exercício	0	0	4	-4
Outros Ativos correntes	4 076	3 368	4 367	-291
Caixa e seus equivalentes	916	1 679	1 500	-584
Total do Ativo	231 984	232 124	233 324	-1 340
Capital Próprio	77 532	74 604	77 663	-131
Passivos não correntes	135 365	146 030	140 082	-4 715
Provisões	0	0	0	0
Empréstimos	47 306	53 217	47 850	-544
Passivos da locação	80	58	0	80
Impostos Diferidos Passivos	14 543	15 654	15 965	-1 422
Acréscimo de Gasto de Inv. Contratual	16 015	15 860	17 131	-1 116
Subsídios ao investimento	48 502	50 244	48 271	231
Desvio Tarifário Passivo	0	0	0	0
Outros passivos não correntes	8 920	10 997	10 864	-1 944
Passivos correntes	19 087	11 490	15 579	3 508

2



Empréstimos	11 002	5 680	10 163	839
Passivos da locação	130	56	213	-83
Fornecedores e outros passivos correntes	6 755	4 729	4 573	2 182
Imposto sobre o rendimento do exercício	1 200	1 024	630	570
Total do Passivo	154 452	157 520	155 661	-1 209
Total do Passivo e Capital Próprio	231 984	232 124	233 324	-1 340

Fonte: REOT_2ª Trim24

No seguimento do quadro anterior, podemos verificar que os desvios mais significativos ocorreram na rubrica de clientes.

O saldo dos clientes (ativos correntes) subiu 9.853M€ acima do previsto em orçamento. Este valor respeita em parte ao processo de injeção junto do município de Alcochete e os devidos juros de mora.

No que diz respeito ao passivo, destaca-se uma pequena diminuição quer do passivo corrente quer do passivo não corrente, face aos valores orçamentados.

2. Desvios na Demonstração dos Resultados

Unid: Euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS a 30 de Junho de 2025	jun/05	jun/24	Orçamento 2025	Desvio jun25/Orçam.
Prestação de Serviços	15 423 000	14 756 000	14 302 000	1 121 000
Rend. Serviços de Const. em ativos concessionados	1 154 000	813 000	5 541 000	-4 387 000
Desvio de Recuperação de Gastos	-2 102 000	-1 459 000	1 030 000	-3 132 000
Volume de Negócios	14 475 000	14 110 000	20 873 000	-6 398 000
Custo das Vendas	-257 000	-251 999	-304 000	47 000
Gastos Serv. de Const. em ativos concessionados	-1 154 000	-813 000	-5 541 000	4 387 000
Margem Bruta	13 064 000	13 045 001	15 028 000	-1 964 000
Fornecimentos e Serviços Externos	-4 706 000	-5 107 000	-6 164 000	1 458 000
Gastos com o pessoal	-2 445 000	-2 191 000	-2 734 000	289 000
Amortizações, depreciações e reversões	-4 175 000	-4 013 000	-4 124 000	-51 000
Provisões e reversões do exercício	-9 000	0	0	-9 000
Outros gastos e perdas operacionais	-118 000	-122 000	-130 000	12 000
Subsidios ao Investimento	1 226 000	1 184 000	1 009 000	217 000
Outros rendimentos e ganhos operacionais	36 000	36 000	43 000	-7 000
Resultados Operacionais	2 872 000	2 833 001	2 928 000	-55 000
Gastos e perdas de financiamento	-916 000	-914 000	-995 000	79 000
Rendimentos Financeiros	164 000	124 000	112 000	52 000
Resultados Financeiros	-752 000	-790 000	-883 000	131 000
Resultados antes de impostos	2 119 000	2 043 001	2 045 000	76 000
Imposto sobre o Rend. do Exerc. + Imp. Diferido	-623 000	-556 000	-513 000	-110 000
Resultado Líquido do Exercício	1 496 000	1 487 001	1 532 000	-36 000

Fonte: REOT_2ª Trim24

3

O Resultado Líquido teve um decréscimo de cerca de 36.000 Euros, face ao orçamentado.

No que diz respeito às prestações de serviços, verifica-se uma subida em relação ao período homólogo, e face ao valor previsto no PAO25.

De salientar a diminuição dos fornecimentos e serviços externos face a junho de 2025.

Os gastos com o pessoal sofreram um ligeiro aumento.

3. Atividades de Investimento

O investimento realizado no REO 2T 25 totalizou 1.1 milhões de euros e o previsto no PAO foi de 5.5 milhões de euros, para a totalidade do ano. Assim, cerca de 20% do previsto no PAO 2025 foi realizado. Continuam a existir vários constrangimentos que impede a Entidade de realizar os investimentos previstos, nomeadamente uma grande dificuldade na contratação.

4. Atividades de Financiamento

O Financiamento da SIMARSUL respeita maioritariamente a empréstimos constituídos junto do BEI. O endividamento total foi de 58.3 milhões de euros, valor abaixo do período homólogo.

5. Orientações legais vigentes

INDICADORES DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS RELATIVOS A GASTOS OPERACIONAIS GO/VN

	jun/05	jun/24	Orçamento 2025	Desvio jun25/Orçam.
Gastos Operacionais	7411	7549	9202	-1791
Volume de Negócios	15423	14756	14302	1121
GO/VN	48,05%	51,16%	64,34%	

Fonte: REOT_2º

Trim24

Durante o período em análise, foi dado cumprimento a todas as orientações governamentais em vigor.

CONCLUSÃO

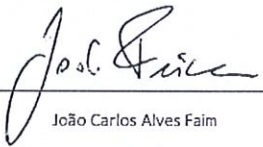
Tendo em atenção as análises efetuadas e os contactos regulares que decorreram com o Conselho de Administração e com os Serviços, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do segundo trimestre de 2025 da SIMARSUL, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

25 de setembro de 2025

O Conselho Fiscal



Rui Alexandre dos Santos Sá Carrilho
(Vogal)



João Carlos Alves Faim
(Vogal)

**SIMARSUL – Saneamento da Península de
Setúbal, S.A.**

**Relatório do Revisor Oficial de Contas sobre o
Relatório de Execução Orçamental referente
ao 2.º Trimestre de 2025**

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Ao Conselho de Administração da
SIMARSUL - Saneamento da Península de Setúbal, S.A.

Introdução

Conforme requerido procedemos à execução de um conjunto de procedimentos tendo em vista a análise do Relatório de Execução Orçamental (RET) referente ao 2.º Trimestre de 2025 da SIMARSUL - Saneamento da Península de Setúbal, S.A. ("Simarsul" ou "Entidade") ("relatório de execução orçamental"), o qual inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental e financeira comparativa ao nível da demonstração de resultados e da demonstração da posição financeira, (ii) a análise dos indicadores de investimento e endividamento e (iii) a análise ao cumprimento das obrigações legais.

Este documento é emitido a pedido e para informação do Conselho de Administração da Entidade e apresentação à Entidade do Tesouro e Finanças ("ETF"), atendendo aos requisitos legais aplicáveis, pelo que não deve ser utilizado para qualquer outra finalidade.

Responsabilidades do Conselho de Administração da Entidade

É da responsabilidade do Conselho de Administração da Entidade:

- a elaboração do relatório de execução orçamental nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- a preparação da informação financeira e operacional incluída no relatório de execução orçamental e a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para possibilitar a preparação da informação financeira e operacional incluída no relatório de execução orçamental; e
- a disponibilização e prestação de toda a informação e documentação considerada relevante para a realização do nosso trabalho.

Responsabilidades do Revisor Oficial de Contas

A nossa responsabilidade consiste em realizar os procedimentos enumerados abaixo e elaborar um relatório relativo à nossa análise sobre o relatório de execução orçamental, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico, entendemos dever realçar.



"Deloitte", "nós" e "nossos" refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"). A DTTL (também referida como "Deloitte Global") e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matricula na CRC: 501776311 | Capital social: € 981.020,00
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

Procedimentos executados e resultados do trabalho efetuado

Para a elaboração do presente Relatório, efetuámos os seguintes procedimentos:

- i) Obtivemos o relatório de execução orçamental referente ao 2.º Trimestre de 2025;
- ii) Verificámos se a informação financeira considerada na demonstração dos resultados, na demonstração da posição financeira, nos mapas de investimento e endividamento e nos mapas de cumprimento de obrigações legais, incluídos no relatório de execução orçamental, é concordante com os registos contabilísticos da Entidade para o período de três meses findo em 30 de junho de 2025;
- iii) Verificámos se os valores referentes ao Orçamento do 2.º Trimestre de 2025 são concordantes com os do Plano de Atividades e Orçamento para 2025 (“PAO 2025”), aprovado em 6 de dezembro de 2024 pela Secretaria de Estado do Tesouro e das Finanças e a 10 de dezembro de 2024 pelo Ministério do Ambiente e Energia;
- iv) Efetuámos testes aritméticos às variações e graus de execução apresentados;
- v) Efetuámos procedimentos analíticos de revisão;
- vi) Indagámos junto dos responsáveis da Entidade sobre a evolução da informação financeira, principais rácios e sobre os graus de execução verificados no 2.º Trimestre de 2025 e obtivemos as atas das reuniões realizadas pelo Conselho de Administração;
- vii) Verificámos se as justificações para as principais variações incluídas no relatório de execução orçamental são concordantes com o entendimento obtido durante a realização dos procedimentos acima descritos;
- viii) Observámos se a situação contributiva da Entidade estava regularizada e se não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período;
- ix) Analisámos os requisitos legais aplicáveis relacionados com a execução orçamental relativa ao 2.º Trimestre de 2025, no que se refere, nomeadamente, aos seguintes aspetos:
 - a. Deveres de informação previstos no n.º 2 do artigo 27º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025;
 - b. Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 138º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025;
 - c. Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 140º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025;
 - d. Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado previsto no artigo 53º da Lei n.º 45-A/2024;
 - e. Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 13º da Lei n.º 45-A/2024; e
 - f. Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros (“RCM”) n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009.

Face aos procedimentos executados, apresentamos os nossos resultados:

- O volume de negócios no 2.º Trimestre de 2025 apresenta-se superior face ao previsto no PAO 2025, devido, essencialmente, a um regime de pluviosidade mais intenso do que o previsto no orçamento;
- O montante de investimento total realizado no 2.º Trimestre de 2025 ficou abaixo do previsto no orçamento, representando um desvio de, aproximadamente, 79%, essencialmente devido a dificuldades de contratação e atrasos no lançamento de procedimentos;
- O prazo médio de pagamentos ("PMP") a fornecedores no 2.º Trimestre de 2025 situa-se nos 55 dias, superior ao previsto no PAO 2025 e superior a 2024, apresentando uma tendência de incumprimento face aos termos da Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008 e do Despacho 9870/2009;
- O rácio de gastos operacionais pelo volume de negócios ("GO/VN") apresenta uma percentagem de 47,91% no 2º Trimestre de 2025, abaixo do limite previsto no PAO 2025 (62,85%);
- O endividamento da Entidade no 2.º Trimestre de 2025 apresenta uma redução de 0,40% face a 2024, dentro do limite de crescimento de 2% previsto no artigo 53º da Lei n.º 45-A/2024.

Os procedimentos que executámos não constituem um trabalho de auditoria ou de garantia de fiabilidade. Consequentemente, não expressamos uma opinião ou conclusão de garantia de fiabilidade, sendo apenas reportado os resultados dos procedimentos realizados.

Lisboa, 21 de agosto de 2025



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Ana Alexandra Dornelas Pinheiro, ROC
Registo na OROC n.º 1496
Registo na CMVM n.º 20161106

Anexos:

“Relatório de Execução Orçamental (RET) - 2.º Trimestre 2025”